

Apresentação Oral

SALA 4 – ENFERMAGEM

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DEVE SER ENTREGUE AOS AVALIADORES, NO DIA DA APRESENTAÇÃO DO ARTIGO.

Google meet: <https://meet.google.com/pug-oaip-kbj>

PROFESSORES AVALIADORES: Maria Eduarda Pascoalotto e Silvia Vendrusculo Milesi

19. A SAÚDE DO IDOSO: Desafios na contemporaneidade para um cuidado integral e humanístico

Jessica Regina de Araújo; Keila da Silva Scavazini; Mônica Martinho Scavazini; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

O processo de envelhecimento deve ser percebido nos seus diferentes aspectos e particularidades, não se restringindo apenas a questão da idade avançada e as mudanças físicas que ocorre durante o passar dos anos. A Organização Mundial da Saúde ao elaborar diversas pesquisas principalmente entre as faixas etárias dos anos 60 anos ou mais, entre aqueles que têm menos de 75 anos e os que passam dos 75 anos, chegaram a uma conclusão de que não é necessário que a idade cronológica corresponda com a idade fisiológica, e atribuíram o limite inicial do idoso que corresponde a idade de 65 anos. No entanto, a Organização das Nações Unidas (ONU) considerou o ponto inicial da velhice a idade de 65 anos nos países desenvolvidos e nos em desenvolvimento a vida média é menor no qual adotaram como idade correspondente os idosos a idade de 60 anos. Neste trabalho analisaremos aspectos relevantes para a saúde do idoso dentro da sociedade contemporânea, compreendendo possibilidades de um cuidado integral a pessoa idosa e discutindo políticas públicas de proteção, prevenção e manutenção da saúde neste publico. Utilizamos uma pesquisa de cunho bibliográfico através de livros, artigos e revistas eletrônicas de modo a fomentar uma discussão teórica que ampliasse a discussão sobre o tema.

PALAVRA-CHAVE: idoso; envelhecimento; cuidado; saúde.

20. SÍNDROME DE *BURNOUT* EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA POR COVID-19

Myke Rogério Oliveira da Silva; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

A pandemia causada pelo novo coronavírus alterou significativamente o modo de vida das pessoas e o fluxo dos atendimentos nos serviços de saúde no Brasil e no mundo. Com alta transmissibilidade, a infecção pelo SARS-CoV-2 possui taxa de mortalidade de 2,2% e de letalidade com variação importante entre os países. Diferentes fatores como: desconhecimento da doença, aumento da demanda por agravos respiratórios, sobrecarga de trabalho, alterações nos fluxos de atendimentos, escassez de recursos humanos e de materiais, tais como: de equipamentos de proteção individual e de ventiladores e respiradores, e a falta de infraestrutura adequada para atendimentos de pessoas graves e muito graves, como quantidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva, contribuíram negativamente na saúde mental dos profissionais de Enfermagem e assim, no desenvolvimento da síndrome de *burnout* nos trabalhadores em saúde, especialmente, nos profissionais de enfermagem dos serviços de urgência e emergência que atuaram estritamente no cuidado direto aos pacientes com COVID-19.

Nota-se, que a Rede de Atenção Psicossocial se configura como uma estratégia potencial as necessidades psicossociais e de apoio emocional aos trabalhadores em saúde no transcorrer e pós pandemia. Ademais, verifica-se a necessidade de mais estudos sobre a temática a fim de colaborar no tratamento e prevenção do *burnout* em profissionais de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem; serviços médicos de emergência; esgotamento profissional; COVID- 19.

21. FATORES ASSOCIADOS À DIFICULDADE NA ADESÃO AO TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS

Kaoana Rafaela Leite da Silva; Natália Camargo Dias; Fabrícia Tatiane da Silva Zuque

RESUMO

O diabetes mellitus é uma síndrome metabólica que é caracterizada por níveis elevados de açúcar no sangue (hiperglicemia), resultante da deficiência e/ou insuficiência de insulina em consequência do mau funcionamento do pâncreas, que leva a uma série de complicações, entre as quais se destaca o pé diabético, potencialmente grave afeta diretamente a qualidade de vida do paciente idoso. Foi realizada uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, através de levantamento bibliográfico, focado nas dificuldades do idoso na adesão ao tratamento do pé diabético e na atuação da enfermagem. Constata-se que existem diversos fatores que interferem na adesão ao tratamento como, falta de informação, situação socioeconômica, higiene inadequada entre outros. A atuação de enfermagem é essencial, pois são os responsáveis pela sistematização dos cuidados ao paciente, orientação e acompanhamento da evolução clínica.

PALAVRAS-CHAVE: diabete mellitus; pé diabético; autocuidado; idoso; neuropatia diabética.

22. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: Muito mais que um problema de saúde pública

Bruna Aparecida Neves Mendonça; Vivian Cristhina Rezende Lopes; Dieniffer Wendy Monteiro Cabreli

RESUMO

A adolescência é definida como o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizada pelos impulsos de desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual, social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vivem, na ânsia pela conquista de seu espaço na sociedades as aventuras dessa fase tem se iniciado cada dia mais precoce, e junto a elas vem a vida sexual ativa e como consequência de tal surgem as gestações precoces entre adolescentes, declarada como um problema de saúde pública no Brasil, pela organização Pan-Americana de saúde e a Organização Mundial de saúde, a gravidez na adolescência é problema que engloba muito mais que somente os jovens, mas sim todo o contexto econômico, social, educacional e principalmente familiar, pois os princípios de criação e convivência familiar são os principais responsáveis pelas opiniões e atitudes que estes jovens irão tomar no futuro, o acompanhamento com profissionais e orientações no ambiente escolar são precários e embora o problema seja de todos, a culpa se torna social, pois esta condição acomete em sua grande maioria os jovens de baixa renda e grau de escolaridade, por ser a principal causa de evasão escolar entre os jovens, a gravidez na adolescência gera um ciclo vicioso e inquebrável e somente a educação é a ferramenta para uma mudança significativa de cenário, e para que essa aconteça a sociedade tem que buscar conhecer a verdade sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: gravidez na adolescência, gestas precoces, evasão escolar, problema de saúde pública, relacionamentos infantojuvenis.

23. DIREITO DA GESTANTE NO PARTO HUMANIZADO

Camila Lima da Silva; Liziane Cristhine de Araújo Pessoa; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

A humanização do parto é uma modalidade de assistência em saúde em ascensão nos últimos anos, que visa reduzir medidas ineficazes, bem como sem indicação científica, que são rotinas nos tratamentos intra-hospitalares. Conforme avaliação de necessidades individuais, o direito da gestante é respeitado pelo profissional de saúde independente das circunstâncias do trabalho de parto quando a atuação se dá de maneira humanizada, acarretando diversos benefícios para o a mulher no período intraparto e para o binômio mãe-bebê após o nascimento da criança. Os desafios incluem, principalmente, a desinformação da mulher com relação às suas escolhas, assim como os riscos e benefícios das vias de parto e os locais e maneiras comumente utilizadas para dar-se a luz a um bebê. O objetivo deste estudo foi descrever como os profissionais de saúde atuam para a humanização durante o trabalho de parto. Por meio de buscas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, foram utilizados artigos publicados no intervalo de tempo entre 2010 e 2020.

PALAVRAS-CHAVE: parto humanizado; acolhimento; enfermagem; direitos; desafios.

24. HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO IDOSO

Daniele Cardoso; Talita Farias Lima; Dieniffer Wendy Monteiro Cabrelli

RESUMO

O processo de envelhecimento compreende acontecimentos individuais que são impulsionados pelas perdas inerentes aos desgastes fisiológicos naturais do organismo. Quando associado a maus hábitos de vida, processos patológicos podem se instalar, agravando o estado de saúde e acarretando sequelas irreparáveis. Sendo uma patologia crônica comumente verificável em idosos a HAS é uma doença crônica não-transmissível, e apresenta cerca de 60,9% de prevalência em indivíduos com 65 anos ou mais de idade e constitui o principal fator de risco modificável para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O objetivo deste estudo é descrever os agravos da HAS em idosos, bem como a importância das ações de enfermagem na qualidade de vida do idoso com DCNT. Trata-se de uma revisão bibliográfica, com buscas feitas nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico no intervalo temporal de 2012 e 2022.

PALAVRAS-CHAVE: idoso; HAS; educação em saúde.

25. ATENÇÃO GERAL EM CASOS DE NEONATO COM ENCEFALOPATIA HIPÓXICO-ISQUÊMICA

Maria Angela Pereira Oliveira; Monyk Sobral Alkimin da Costa; Paula Roberta Otaviano Soares Ferreira

RESUMO

A encefalopatia hipóxica-isquêmica é uma síndrome resultante de asfixia no feto/neonato, na qual resulta em uma série de complicações para este indivíduo como retardo mental, redução da capacidade motora, desenvolvimento de quadros epilépticos e convulsivos, tais quais na ausência de conhecimento de uma equipe pode ser letal para o mesmo. O presente trabalho então fará uma reflexão sobre esta síndrome, auxiliando no que se refere a identificação da patologia bem como seus estágios, fatores de risco, sinais e sintomas, tratamentos como a Hipotermia Terapêutica, ambiente hospitalar, apoio familiar e por fim a presença constante do luto.

PALAVRAS-CHAVE: encefalopatia hipóxico-isquêmica; fatores de risco; manejo dos neonatos; utin; hipotermia terapêutica; família; luto.